



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino e Pesquisa**

ATA Nº 01/2008  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito, no horário das quatorze  
2 horas, na sala de reuniões do décimo andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do  
3 ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a primeira  
4 sessão extraordinária do Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) da UFABC, do ano em  
5 curso, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Luiz Bevilacqua,  
6 com a presença dos seguintes participantes: Camila Binhardi Natal, representante dos  
7 servidores técnico-administrativos; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor adjunto de Pós-  
8 Graduação; Eloisa Helena da Silva Quitério, secretária geral; Gustavo Martini Dalpian, diretor  
9 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Helio Waldman, pró-reitor de Pesquisa;  
10 Marcelo Zanchetta do Nascimento, representante dos servidores docentes do Centro de  
11 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Mauro Coelho dos Santos, pró-reitor adjunto  
12 da Graduação; Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, representante dos servidores técnico-  
13 administrativos; Pedro Carajilescov, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências  
14 Sociais Aplicadas (CECS); Reginaldo Fracasso, procurador; Sergio Henrique Ferreira de  
15 Oliveira, representante dos servidores docentes do CECS; Soraya Aparecida Cordeiro de  
16 Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral; Valdecir Marvulle, diretor do  
17 CMCC. Ausências justificadas: Adelaide Faljoni-Alario, vice-reitora; Itana Stiubiener, pró-  
18 reitora de Graduação e Vilson Tonin Zanchin, representante dos servidores docentes do  
19 CCNH. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, agradece  
20 a presença dos participantes e abre a sessão. Professor Mauro explana acerca do primeiro item  
21 da pauta o qual trata das alterações no documento de Informações Acadêmicas para 2008.  
22 Informa que a atualização foi baseada em deliberações originadas neste Conselho e no Comitê  
23 de Graduação (CG), durante o ano de 2007 e que há a necessidade de que este documento  
24 esteja aprovado para apresentação aos alunos a partir do dia 11 de fevereiro. Explica que três  
25 dos temas foram adicionados no documento e relata a situação anterior e atual de cada um  
26 deles. No item “Escolha da Especialização”, o aluno optava pela especialização no final do  
27 trimestre letivo em que atingir, no mínimo, cento e quarenta e três créditos aprovados, ou seja,  
28 75% desses créditos no curso em Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). A idéia, a  
29 partir de 2008, é de o aluno se matricular no BC&T, sem especificar, em nenhum momento,  
30 em qual curso pretenderá se matricular. Após a conclusão de todas as exigências de qualquer  
31 um dos cursos Pós-BC&T, o aluno receberá o diploma do curso em questão. Como não  
32 houve consenso entre as informações de 2007 e as de 2008 acerca do assunto, decidiu-se  
33 constar apenas a seguinte informação: “O BC&T é pré-requisito para o ingresso em qualquer  
34 curso Pós-BC&T” e voltar a esse assunto na próxima reunião. No item “Matrícula” constava  
35 como obrigatória a matrícula em todas as disciplinas oferecidas pela UFABC, no primeiro  
36 trimestre. Para 2008, estabeleceu-se que o aluno ingressante deverá cursar obrigatoriamente  
37 um mínimo de nove créditos e que, a partir do segundo trimestre, o aluno deverá seguir os  
38 critérios descritos no item que aborda a jubilação (Processo de Desligamento). Com relação  
39 ao item “Avaliação”, a única modificação foi a inclusão do Coeficiente de Rendimento Móvel  
40 (CR Móvel). Professor Marvulle comenta que essa decisão já foi tomada em última sessão  
41 ordinária do ConsEP. Professor Gregores sugere mudança no parágrafo em que está descrita a  
42 utilização dos CR e CPk, para que seja incluída a informação de que esses coeficientes

1 poderão ser utilizados como critérios de classificação nos processos acadêmicos. Nos itens  
2 “Critério de Permanência” e “Critério de Aproveitamento” foram aprovadas as alterações  
3 apresentadas pelo professor Mauro. O próximo item apresentado foi “Trancamento de  
4 Curso”. Professor Mauro informa que no documento anterior não havia menção desse  
5 assunto. Professor Marvulle esclarece que o trancamento de curso deverá ser aprovado pelo  
6 CG, o qual somente irá autorizar mediante justificativas plausíveis. Esclarece ainda que há  
7 duas situações distintas; uma que é o trancamento do curso e outra o trancamento de  
8 disciplinas. Camila sugere excluir “a qualquer tempo” no primeiro parágrafo. Professor  
9 Sergio sugere que haja um melhor detalhamento entre o trancamento do curso e de disciplina.  
10 Após algumas discussões acerca das nomenclaturas, decide-se alterá-las de “Trancamento de  
11 Curso” para “Trancamento de Matrícula” e de “Trancamento de Disciplina” para  
12 “Cancelamento de Disciplina”. No item “Trancamento de Curso”, Dr. Reginaldo sugere que  
13 a frase do primeiro parágrafo seja modificada para: “...caso o aluno esteja impedido...”.  
14 Professor Sergio sugere que se altere também “...o motivo seja devidamente justificado.” E  
15 que seja retirada a segunda frase do parágrafo. No item “Trancamento de Disciplinas” será  
16 mantida a sugestão apresentada com a ressalva no primeiro parágrafo para a troca da palavra  
17 “trancadas” por “canceladas” e na segunda frase do mesmo parágrafo, para a troca da palavra  
18 “aceitos” por “recebidos” e por fim a exclusão do último parágrafo. Professor Marvulle  
19 esclarece que os alunos devem ser orientados na escolha das disciplinas. Professor  
20 Bevilacqua pondera que devemos alertar os alunos acerca da dedicação que precisarão  
21 despender em cada disciplina para que possam organizar o tempo necessário de estudo para  
22 cada uma delas, assegurando assim, a qualidade no aprendizado. No item a seguir, “Revisão  
23 de Provas e Conceitos”, Dr. Reginaldo enfatiza a importância dessas informações, já que não  
24 há ainda o Regimento da Graduação. Professor Bevilacqua sugere que essa regra seja  
25 estabelecida para os professores e não discriminada nas Informações Acadêmicas. Professor  
26 Waldman esclarece que são dois casos distintos, sendo que a revisão de provas deve ser  
27 solicitada e justificada por escrito. Considera ainda que a revisão de conceito final é mais  
28 complicada, pelo fato de ser analisada em um contexto coletivo e não individual. Sugere que  
29 o primeiro parágrafo permaneça e que seja informado que o pedido de revisão deve ser  
30 solicitado por escrito. Camila sugere manter o primeiro parágrafo e o último que menciona o  
31 prazo máximo para essa solicitação. Professor Sergio concorda. Professor Marvulle sugere  
32 trocar a nomenclatura “prova” por “avaliação” e concorda que a solicitação seja por escrito.  
33 Sugere ainda que haja uma norma do ConsEP direcionada aos professores, acerca desse  
34 assunto. Professor Bevilacqua encaminha uma proposta para deixar sem a menção desse item  
35 nas Informações Acadêmicas 2008 e um informe aos professores, por parte dos diretores de  
36 centro, acerca da obrigação junto aos alunos de que todas as avaliações deverão ser mostradas  
37 e discutidas, pois esse procedimento faz parte do processo educativo da universidade.  
38 Professor Marvulle propõe que os diretores de centro enviem circular interna para os  
39 professores das respectivas áreas, com essa informação. Professor Bevilacqua encaminha  
40 para votação dessa forma. Aprovado por nove votos a favor e dois votos contra. No item  
41 “Dispensa por Equivalência”, professor Pedro observa que já existe uma informação acerca  
42 desse assunto; propõe então eliminar o último parágrafo e incluir a informação do CR Móvel  
43 no item “e” das Informações Acadêmicas. Professor Marvulle ressalta a importância de se  
44 discutir os 20% para a dispensa por equivalência. Professor Bevilacqua sugere que se  
45 estabeleça 30%. Professor Sergio questiona os casos em que os alunos possam cursar uma  
46 disciplina na UNICAMP, por exemplo, e se esses créditos seriam considerados. Professor  
47 Bevilacqua ressalta que a universidade deve se reservar ao direito de analisar as disciplinas  
48 que forem cursadas fora dessa universidade. Sugere então que não haja menção do assunto,  
49 pois os casos serão analisados individualmente pela Pró-Reitoria de Graduação. Camila é  
50 favorável que seja colocada alguma informação para que não haja arbitrariedade e para que  
51 haja facilidade para os servidores que trabalham diretamente com os alunos na secretaria  
52 acadêmica. Professor Mauro reafirma, então, que nesta situação, é necessário que cada caso  
53 seja julgado pela Pró-Reitoria de Graduação. No item “Endereços”, houve apenas a

1 atualização de informações. Oswaldo questiona acerca da mobilidade do horário do aluno  
2 (diurno ou noturno). Professor Marvulle esclarece que já está nas informações acadêmicas de  
3 2008, o qual informa que no primeiro trimestre, o aluno terá que optar por um período (diurno  
4 ou noturno) e que a partir do segundo trimestre, o aluno poderá cursar disciplinas pela manhã  
5 e à noite. Professor Waldman acrescenta que o objetivo do curso de BC&T é que o aluno  
6 adquira maturidade para escolher a direção de sua carreira. Professor Pedro concorda.  
7 Professor Bevilacqua distribui um informe da UCMERCED (Universidade da Califórnia)  
8 como exemplo de uma universidade que conta com 90 professores para 1800 alunos. Ressalta  
9 a necessidade de uma reflexão global, o que inclui intercâmbio de alunos de outras  
10 universidades. Conclui que as profissões estão mudando drasticamente, assim como as  
11 exigências, o que requer adequada adaptação às mudanças. Recorda ainda que esse ano será  
12 decisivo para a universidade e à exemplo cita o espaço físico (mudança de campus), questão  
13 que irá exigir uma interação entre professores e a Prefeitura do Campus; a questão relativa às  
14 disciplinas obrigatórias dentro dos eixos e a interdisciplinaridade. Exemplifica o caso da  
15 Engenharia Civil, que está estagnada; em contraponto com outras áreas com um grande  
16 avanço em seu desenvolvimento, como a Biologia. Sugere, então, reunir todos os esforços  
17 para tudo o que for mais crítico, deixando um pouco de lado os detalhes não importantes.  
18 Propõe escrever um texto com as propostas para o Pós-BC&T para que seja discutido neste  
19 Conselho. Quanto ao segundo item da pauta, o qual se refere à aprovação do calendário da  
20 Graduação para 2008, Professor Dalpian menciona o fato dos professores de sua área terem  
21 requerido algum recesso no mês de julho. Pondera que esse tempo de recesso cairá no meio  
22 do trimestre letivo, mas não considera prejudicial aos alunos, pois esse recesso será  
23 compensado no início das férias de setembro. Sugere que o recesso, neste ano, seja de 6 a 12  
24 de julho. Professor Bevilacqua alerta para que haja um acompanhamento, principalmente  
25 junto aos alunos, para evitar qualquer prejuízo pedagógico. Encaminha então para votação.  
26 Aprovado por unanimidade. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra,  
27 o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezessete horas e  
28 trinta minutos. Do que para constar, eu, \_\_\_\_\_, Soraya Aparecida Cordeiro de  
29 Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral, lavrei a presente Ata, que, depois de  
30 aprovada, será igualmente assinada pelo magnífico reitor e demais presentes.